

]W[Ensemble



Tem, como agrupamento de origem, a famosa Lucerne Festival Orchestra. Os seus membros, intérpretes de referência nos respectivos instrumentos, desenvolveram uma importante trajetória camerística paralela aos lugares que ocuparam em algumas das principais orquestras europeias, *v.g.*, Royal Concertgebouw Orchestra, Deutsche Radio Philharmonie (Saarbrücken), Mahler Chamber Orchestra, Les Dissonances e Orchestra Mozart (Bolonha), entre outras.

Actua com directores de referência internacional, entre eles Andris Nelsons, Lorin Maazel, Mariss Jansons, Simon Rattle, Pierre Boulez, Bernard Haitink, Neville Marriner e, especialmente, Claudio Abbado – o seu mentor ao longo dos últimos doze anos, influenciando de maneira decisiva a concepção musical do *ensemble*, logo a partir uma etapa inicial, na Gustav Mahler Jugendorchester, até à consolidação, já no âmbito da Lucerne Festival Orchestra.

Isto permite-lhe não só oferecer uma grande variedade de estéticas musicais, mas também adoptar diferentes formações, valorizando particularmente os repertórios para instrumentos de sopro. Tem colaborado com intérpretes de craveira mundial, dos quais se destacam Mitsuko Uchida, Emmanuel Ax, Maria João Pires, Jacques Zoon, Giuliano Carmignola, Heinz Holliger, Sabine Meyer, Albrecht Mayer, Isabelle Faust, Alexander Lonquich e Radu Lupu.

Enrique Bagaría

Piano



Natural de Barcelona (1978), estudou no Conservatório Municipal desta cidade e na École Normale Alfred Cortot, especializando-se no Conservatori Superior de Música del Liceu, da capital catalã, na Escuela Superior Reina Sofia, de Madrid, e no Richard Strauss Konservatorium, de Munique. Recebeu *masterclasses* de Alicia de Larrocha, Josep María Colom, Eliso Virsaladze, Andrew Watts e Boris Petrushnsky, entre outros.

É figura habitual nas principais temporadas e festivais de Espanha, v.g., Palau de la Música e Auditori (Barcelona); Auditorio Nacional (Madrid); Auditorio de Zaragoza; Centro Cultural Miguel Delibes (Valladolid); Teatro de la Maestranza (Sevilha); Ibercamera (Barcelona); Festival de Música y Danza de Granada; Festival Internacional de Santander; e Castell de Peralada. No âmbito internacional, sobressaem as suas actuações em palcos de referência: Philharmonia (São Petersburgo); Filarmónica Nacional (Kiev); Teatro dal Verme (Milão); Alfred Cortot (Paris); Academia de España (Roma); Luis Ángel Arango (Bogotá); Oriental Art Center (Xangai); National Center for the Performing Arts (Pequim).

Apresentou-se com a Orquestra Sinfónica do Teatro Mariinsky (São Petersburgo); Wiener Kammerorchester; Salzburger Kammerphilharmonie; Filarmónica de Bogotá; Simfónica de Barcelona; Orquestra Nacional de Catalunya; Orquestra Sinfónica de Galicia; Orquestra Sinfónica de Castilla y León. Tem sido dirigido por Valeri Gergiev, Vasily Petrenko, Yoon Kuk Lee, Francisco Rettig, Pedro Halffter, Eduardo Portal e Salvador Brotons, entre outros. Na qualidade de músico de câmara, trabalha regularmente com os agrupamentos]W[Ensemble, Elias String Quartet e Cuarteto Quiroga, além das colaborações que o unem a Stefano Canuti, Erez Ofer, Latica Honda-Rosenberg e Alexandre da Costa.

Integra o corpo docente do Conservatorio Superior de Música de Aragón e do Conservatorio Superior de Música do Liceo de Barcelona.